



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reagir contra o despejo das águas residuais nucleares do Japão

O Governo do Japão anunciou que, a partir do dia 24 de Agosto deste ano, ia lançar águas residuais nucleares no mar, e que o respectivo processo de descarga iria durar 30 anos ou mais. Segundo a parte japonesa, cerca de 70% da água contaminada tratada pelo Sistema Avançado de Tratamento de Líquidos (ALPS) ainda continua a não cumprir os padrões de descarga, e a longo prazo, a eficiência e a fiabilidade do sistema podem diminuir ainda mais com o desgaste do equipamento. Assim, muitos residentes manifestaram-me a sua preocupação com os diversos tipos de produtos provenientes do Japão, com o impacto a longo prazo para o ambiente de Macau, e com os prejuízos para o interesse público.

Há dias, o Governo afirmou que, em resposta à descarga das águas residuais nucleares do Japão, ia suspender a importação de produtos provenientes de 10 províncias de maior risco nas proximidades de Fukushima, inspeccionar o nível de radiação dos produtos alimentares vivos e frescos, através dos detectores de radiação, e manter estreita comunicação com a Administração Geral das Alfândegas da China e com as regiões vizinhas. Assim, proponho ao Governo que reforce a inspeção das pessoas que, antes de chegarem a Macau, tenham passado por zonas de risco de contaminação nuclear no Japão, bem como as suas bagagens, por exemplo, inspeccionar se transportam terra ou objectos contaminados.

O Governo afirmou ainda que ia criar um mecanismo permanente de monitorização dos níveis de radioactividade da água do mar nas zonas costeiras de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Macau e nas zonas marítimas adjacentes. No entanto, segundo as informações disponíveis, algumas embarcações utilizam a água do mar para arrefecer os equipamentos, ou dessalinizam a água do mar, através dos respectivos equipamentos, para consumo e uso a bordo. O mais importante é que o fundo das embarcações está repleto de elementos radioactivos e a concentração de radiações é muito alta, e quando as embarcações contaminadas chegam ao cais ou passam por determinada zona marítima, transportam para o ambiente e para a cadeia ecológica uma grande concentração de substâncias radioactivas. Assim, proponho ao Governo que reforce a fiscalização dos navios, embarcações de pesca e barcos de recreio provenientes das zonas de alto risco de poluição radioactiva, nomeadamente no que respeita ao acesso em segurança e à sua passagem inofensiva pelas áreas marítimas.

Macau tem importado do Japão, ao longo dos anos, uma grande quantidade de produtos agrícolas, florestais e aquáticos, e também produtos industriais leves e pesados, e além disso, há muitas pessoas que se deslocam entre os dois locais em viagem ou para estudar. Na minha opinião, a descarga de águas residuais nucleares do Japão é uma medida extremamente irresponsável para com os residentes de Macau, a descarga de grandes quantidades de água contaminada para o mar é um risco, não há precedentes e as incertezas são muitas, portanto, o Governo deve manter-se em alerta e tomar medidas de resposta mais abrangentes.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Em relação aos produtos industriais, a água do mar, depois de um tratamento simples, pode ser utilizada directamente para arrefecimento nos sectores da



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

- química e da metalurgia; os extractos de água do mar podem ser utilizados para a fabricação de cerâmica, vidro, têxteis, etc.; e os extractos de algumas espécies marinhas também são frequentemente utilizados como componentes de medicamentos e cosméticos, que são muito bem acolhidos pela população. Como é que o Governo vai garantir a segurança da importação dos produtos industriais japoneses provenientes de zonas de risco de contaminação radioactiva ou que utilizam matérias-primas com risco de contaminação?
2. Alguns residentes têm receio da poluição nuclear, pois esta é difícil de evitar. Se algum residente ou empresa de Macau for prejudicado, directa ou indirectamente, devido à poluição nuclear do Japão, o Governo dispõe de algum plano ou mecanismo para os apoiar a pedir indemnizações, protegendo os seus legítimos direitos e interesses?
 3. É possível verificar, na monitorização ambiental, a existência de partículas radioactivas no ar. A fim de monitorizar o impacto, a longo prazo, das águas residuais nucleares do Japão sobre a ecologia de Macau, o Governo vai ponderar definir novos procedimentos para detectar os índices de radioactividade das águas pluviais, com base no actual sistema de recolha de águas pluviais e do sistema de monitorização do pH?

24 de Agosto de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Zheng Anting